

= ETAPAS DAS ATIVIDADES DO CIRCULO DE CULTURA -

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

I - Protecção da ficha - (motivação)

situação sociológica de Brasília - (1ª)

II- Descrição da ficha pelos participantes do grupo

III- Associações:

- a) - à realidade brasileira
- b) - ao vocabulário.

1 - Considerações sobre o debate:

- a- O diálogo é a técnica fundamental do Sistema Paulo Freire e qual coloca os analfabetos no papel de participantes e não expectantes.
- b- Devemos nos situar no mesmo plano dos participantes do CIRCULO DE CULTURA. Este é o primeiro e o mais importante passo para iniciarmos o trabalho.
- c- No início os participantes apenas descrevem a ficha mas - gradativamente vamos pedir sentenças completas como respostas às nossas perguntas.

2 - Roteiro para o debate:

a Perguntas racionais :

- Que?
- Para que?
- Quem?
- Onde?
- Como?
- Quando?

b - Algumas perguntas para o debate da 1ª situação sociológica de Brasília.

- Que veem vocês nessa ficha?
- Que estão fazendo estes homens?
- Que estão construindo?
- Que outras coisas poderiam construir?
- Para que servem cada uma dessas construções?
- Que material estão usando?
- No debate quando houver oportunidade de falar em tijolo, mostrar que a palavra está escrita na ficha.
- Quem faz?
- Como se chama o trabalhador que faz tijolos?
etc...

IV - Protecção da palavra isolada (visualização)

- Vamos levar o grupo a ler. Aqui está a palavra de que temos falado.

- Vamos ler esta palavra?
- O que estamos lendo?
- Qual o nome desta palavra?
- Agora vamos ler bem devagar.
- Concluir que abrimos a boca 3 vezes.

tijolo

NOTA: Durante toda a leitura, passar o dedo embaixo da palavra, da esquerda para a direita devido ao movimento visual.

ti - jo - lo

V - Projeção da palavra separada.

- Quantas vezes abrimos a boca para dizer esta palavra?
- Quem sabe me dizer, quantos pedaços ela tem?
- Qual é o 1º ? o 2º ? e o 3º ?
(inverter a ordem e perguntar sobre os pedaços)

VI - Projeção de cada família fonêmica em separado.

a) Notas:

- 1) - Vamos deixar que eles teem! porisso eles é que vão identificar os fonemas.
- 2 - Não diremos família fonêmica aos analfabetos mas simplesmente família.
- 3 - Devemos dar ênfase à leitura em côro, não se esquecendo da individual.

b) Reteire para todas as famílias fonêmicas.

- Quem quer me mostrar o pedaço da palavra tijolo?
- Todos os pedaços são iguais?
- Este aqui é igual a este x ? comparar partindo sempre do pedaço conhecido.
- Eles começam da mesma maneira?
- Como terminam?
- Vocês querem saber o nome deste ? é oetc.....
- Agora vamos ler toda a família. (leitura em horizontal, em vertical e saltiada)

1ª

	ta	
te		to
ti		tu

2ª

	ja	
je		jo
ji		ju

3ª

	la	
le		lo
li		lu

VII - Projeção de tôdas as famílias da palavra visualizada numa ficha só
(Ficha da descoberta)

ta	te	ti	to	tu
ja	je	ji	jo	ju
la	le	li	lo	lu

Apresentar a ficha e não fazer comentário a não ser: Observem esta ficha.
Depois da descoberta, fazer a leitura em horizontal como também em vertical.

- Após a leitura em vertical, observar e chegar a conclusão da existência de letras que se repetem em tôdas as sílabas.

VIII- Projeção das vogais (só na 1ª ficha ou seja: tijolo).

a
e
i
o
u

- Vogais tem sons próprios
- Leitura
- Reconhecimento

IX- Escrita da palavra visualizada e famílias fonêmicas.

- O coordenador distribui uma ficha que contem a palavra visualizada e a ficha da descoberta. (letra = script)

tijolo

ta	te	ti	to	tu
ja	je	ji	jo	ju
la	le	li	lo	lu

- Agora nós vamos escrever o que aprendemos hoje, no caderno.
- Devemos lembrar que os participantes mais desenham a palavra do que próprias escrevem.

X - Formação de novas palavras

Pedir aos participantes que formem novas palavras em casa e que tragam escrito no caderno.

II - Aula - Profª MURCHESI

Apresentação da 1ª ficha.

Perguntas em torno da ficha:

1. O que é que vocês estão vendo ?
Um casal está contemplando criações da natureza e da cultura.
2. Quais são as criações da natureza ?
(descrição da ficha neste sentido)
3. 4. Quais são as criações da cultura ?
A casa e a cisterna.
4. O que é que o homem faz com a natureza para transformar em cultura ?
5. _____ O homem usa a inteligência para fazer as modificações na natureza, de acordo com seus conhecimentos e capacidade de criação.
Cultura é tudo aquilo que o homem faz.

Para utilizar e aperfeiçoar o seu espírito criador.

O homem não aperfeiçoa a natureza, mais utiliza a natureza, porém, em suas criações.

_____ O homem pode transformar e modificar, mas não aperfeiçoar.
Não há necessidade de se fazer esta dissociação entre o homem e a natureza, porque ele é a própria natureza.

Exemplo: uma irrigação artificial numa determinada área.

Conclusões:

O homem modifica a natureza de acordo com as suas necessidades, modificando-a segundo as suas necessidades.

II - ficha - índio, flecha, tucano.

1. que é que existe aqui da natureza ?
2. O que é da cultura ?
3. Porque o homem foi caçar ?
4. Para que fez cultura com as penas da ave?
5. que tipo de cultura temos aqui ?
Cultura artística.
6. Quando criou o arco e a flecha com que intenção? _____ Dois sentidos:
Em vencer a distância com mais rapidez _____ Cultura com dois sentidos:
defesa e nutrição.

Confecção do arco e das penas:

imbira (corda para colocar as penas e as penas propriamente dito.

7. que tipo de caçador é o índio ?
_____ É um caçador selvagem.
8. Para que caça o índio ?
Para suprir uma necessidade de conservação.

A fome
Também para vestimenta e pontaria.

III - Ficha - (Caçador civilizado)

1. quais são as criações da natureza ?
2. quais são as criações da cultura ?
3. como é que o caçador chegou à espingarda ?
O caçador civilizado possui melhores condições para a caça porque utilizou-se da cultura para satisfazer seus intentos.
_____A forma de caçar é que foi aperfeiçoada.

IV - Ficha - O gato ençando o rato.

1. qual a diferença entre a caça do gato e a do homem ?
A gato.
2. O gato através dos tempos modifica sua maneira de caçar ?
3. O animal caça da mesma forma que o homem ?
O animal não domina o instinto.

V - Ficha - Mulheres trabalhando - barro -

1. que é que estão vendo aqui ?
2. que é da cultura aqui ?
" " " natureza " ?
3. O que é que vocês acham do trabalho em conjunto ?
Troca-se experiências, troca-se opiniões.
É mais produtivo e traz experiências, etc.

VI - Ficha - (moringa, tigela, prato)

1. que é isto que estão vendo aqui, Cultura artística, cultura popular, artesanato (uso moringa, prato, etc.)

VII - Ficha - Violeiros, rádio, mesa, etc.

1. que é que eles utilizam quando cantam?
quais são os tipos de cultura que temos nestas fichas em geral ?
Cultura artística, popular, o folclore, cultura industrial.

VIII - Ficha - O gaúcho - O Nordestino

1. Porque se vestem diferentemente ?
- 2.

Ficha - Círculo de Cultura

que é isto ?

Cinzeninha, participantes, coordenadores (debate)

O que é um círculo de cultura ?

É uma reunião onde se dá e recebe conhecimentos.

- Fases do Sistema Paulo Freire -

S.P.F. de Educação de adultos - 2 etapas -

	1ª etapa	2ª etapa
vivência		trabalho - 8 ou 10 meses
Alfab.	36	40 horas

- 1ª fase
- Pesquisas do universo vocabular
 - Seleção das palavras geradoras
 - Criação de situações sociológicas
 - Preparação do material didático

1ª etapa

- 2ª fase
- Concretização e alfabetização
 - Círculos de Cultura.

Aqui, Nélida faz um parêntese para dar algumas frases e palavras do questionário (Pesquisa)

Grupos fonêmicos : ch - nh - rr - ss - que - qui - lh - .

Assuntos que poderão ser debatidos em torno da palavra tiolo.

- Construção civil
- Emprego e desemprego
- Trabalho
- Solidariedade
- Trabalho em equipe - cusabilidade
- Salário

II - Parte

Técnica de debate - debate 30 minutos - Profª AURENICE

O coordenador deve levar os participantes a se tornarem ativos e ativos.

Deve estabelecer o diálogo entre coordenador e participantes. Nunca o coordenador se colocar em nível superior ao dos participantes, e sim, em nível de igualdade.

Encaminhar os debates com humildade sem deixar o diálogo tomar rumos políticos, etc.

Perguntas : que são técnicas de debates ?

1 - Manieras como o debate será encaminhado.

2 - Métodos (regras, normas, meios,)

3 - Jornais

4 - Modo

5 - Sistema respostas de debates

Conclusão: Técnicas de debates são as normas, as maneiras através das quais encaminhamos o debate .

II - Para que servem as técnicas de debates ?

Servem para que o debate seja encaminhado de maneira proveitosa e para desenvolver o espírito crítico.

III - O que é importante para que o coordenador converse com o grupo?

- a) Conhecer os participantes do grupo (Preparação)
- b) Chamar os participantes de grupos pelos nomes.
- c) Início de debate :

_____Projeção _____ posição das cadeiras

semi círculo

3ª pos.

2ª pos.

perguntas racionais:

- | | |
|---------------|------------------|
| a) que ? | 1) Observação |
| b) qual? | 2) Comparação |
| c) Porque ? | 3) associação |
| d) Para que ? | 4) observação |
| e) quando ? | 5) abstração |
| f) quem ? | 6) generalização |
| g) Como ? | |

Resumo de conclusões:

Pode ser positivo e também

Pode ser negativo.

Na última hipótese, de debate novamente o assunto em outra oportunidade.

Os participantes decodificam a ficha e passam para o coordenador.

O coordenador é interativo da decodificação da ficha.